

Compreendendo as vivências de internação de adultos em uma enfermaria de um Hospital Geral

Tatiana Gomez Espinha

tagomez8@hotmail.com

Este estudo teve a intenção de compreender fenomenologicamente as vivências de internação em uma enfermaria de adultos de um hospital geral. Optou-se pela utilização de uma pesquisa qualitativa do tipo fenomenológico para a compreensão das vivências de hospitalização. Foram participantes da pesquisa quatro adultos, sendo três mulheres e um homem. Eles se encontravam internados na enfermaria de um hospital do interior do Estado de São Paulo. As entrevistas foram realizadas a partir da modalidade não-diretiva ativa e redigidas sob forma de narrativa. A análise fenomenológica das narrativas se constitui dos seguintes passos: leitura de cada narrativa buscando o significado das vivências de hospitalização; construção de uma síntese da vivência da hospitalização para cada participante; elaboração de uma síntese compreensiva da vivência a partir de todas as narrativas. A partir da análise pode-se concluir que: 1) A hospitalização deve ser compreendida enquanto processo. 2) A condição psicológica dos participantes interferiu em sua condição física e foi relevante para a qualidade da vivência de internação. 3) Os fatos objetivos, como o longo ou breve tempo de internação, não se mostraram tão importantes para a qualidade subjetiva da internação quanto o significado de sua vivência. 4) Alguns relacionamentos estabelecidos pelos participantes, durante a internação, continham reciprocidade e outros não possuíam este elemento. 5) Os cuidados relacionados a regras e rotinas hospitalares foram recebidos de maneira diferente para cada participante. Existem poucos estudos que levem em consideração a vivência da hospitalização enquanto um processo e também, que dêem ênfase na qualidade subjetiva da internação.

Instituição:
PUC Campinas

Eixo Temático:
Instituições, organizações e comunidades